

Câmara faz audiência para analisar Orçamento 2018 de R\$ 507 milhões

Publicado em Notícias da Câmara (/portal/index.php/leia-mais-noticias-da-camara-municipal-de-louveira)



A Câmara Municipal de Louveira realizou na noite de segunda-feira, dia 27, audiência pública para discutir o Orçamento municipal para o próximo ano, previsto em R\$ 507.758,00. O vereador Marquinhos do Leite (PTB), comandou a audiência, sendo secretariado pelo vereador Rodrigo (PSD). A apresentação da audiência foi feita por Gréliz Silvestrini, representante da empresa Planexcom, empresa de consultoria contábil contratada pela Câmara. Um público pequeno acompanhou a audiência, que teve a presença de secretários municipais. Os vereadores Caetano (PTB), Leandro Lourençon (PSDB) e a vereadora Priscilla Finamore (PRB) estiveram presentes em toda a audiência.

O orçamento municipal fixa as despesas e estima a receita para o próximo ano. As despesas previstas para o próximo ano prevêem R\$ 407 milhões para a Prefeitura, R\$ 72,3 milhões para o Fundo de Previdência, R\$ 5,6 milhões para a Fundação Municipal de Habitação (Fumhab) e R\$ 22,6 milhões para a Câmara.

Apesar do público reduzido, três presentes fizeram perguntas ao microfone para a consultoria e ao presidente da Câmara, vereador Marquinhos do Leite. O morador Francisco de Assis Teles perguntou ao presidente sobre as áreas em que o orçamento do Legislativo seria investido. Mesmo não sendo o tema pauta da audiência, Marquinhos respondeu e disse que o orçamento é para atender as demandas correntes da Casa e novos projetos que estão sendo elaborados. "O Legislativo poderia receber até 7% do orçamento, mas estamos trabalhando com 4,46%. Estamos bem abaixo do permitido por lei", explicou o presidente.

O advogado Ítalo Murakami, representando a família Argentieri, questionou o fato da Administração alegar não fazer o pagamento de desapropriações, que é o caso dos seus clientes, e divulgar uma reserva de contingência no valor de R\$ 50 milhões. Murakami solicitou apoio da Câmara para que questão seja revista, não apenas para seus clientes. A consultoria achou interessante a proposta, o que depende de manifestação dos vereadores e decisão da Prefeitura.

Já o ex-vereador Estanislau Steck, que estava representando a Pastoral Fé e Política, perguntou se a proposta da Prefeitura prevê reajuste salarial do servidores. O representante da empresa Planexcom disse que "pelos números apresentados dá entender que há previsão". Outra questão foi quanto ao Artigo 4º da Lei que prevê o remanejamento de orçamento em até 15%. Por ser contrário a essa possibilidade, Steck quis saber qual a orientação da consultoria. O consultor informou que há entendimento do Tribunal de Contas do Estado para que o percentual seja de no máximo 10% para movimentação.

